



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Comemorou-se no passado dia 8 de Março o Dia Internacional da Mulher. É um dia de luta pelos direitos da mulher, de luta contra a exploração e pela valorização do trabalho, de luta por avanços para sociedades mais justas. Só depois é dia de comemoração.

A 8 de Março de 1857, mulheres operárias têxteis americanas fizeram greve com ocupação da fábrica para exigir 10 horas de trabalho diárias (trabalhavam 16 h), salário igual ao dos homens para trabalho igual (recebiam cerca de 1/3), respeito no trabalho. A repressão foi brutal: a fábrica cercada e encerrada e incendiada com as mulheres lá dentro. Cerca de 130 trabalhadoras foram, assim, assassinadas.

Aquelas mulheres operárias mostraram coragem e determinação, numa sociedade hostil e profundamente injusta, para lutar por melhores condições de vida. Mostraram que não benesses a cair, sem mais, no regaço; mostraram que direitos, que melhores condições de vida se conquistam pela organização coletiva e pela luta.

Prestando homenagem àquelas mulheres operárias e ao seu exemplo, em 1910, uma Conferência Internacional de Mulheres cria o Dia Internacional da Mulher a 8 de Março.

E afinal, e apesar do muito que foi conquistado – mas também perdido -, ainda hoje reivindicações importantes das trabalhadoras, e trabalhadores, clamam a redução do horário de trabalho, salário igual para trabalho igual, respeito no trabalho contra várias formas de discriminação e violência.

Neste dia 8 de Março a Assembleia de Freguesia de Amora pretende dizer presente e prestar homenagem às mulheres que romperam grilhetas e lutaram por vidas melhores, a afirmar que a luta continua contra o desemprego, por melhores condições de trabalho e de vida, por uma sociedade mais justa.

Nesta metade da segunda década do século XXI, alguns problemas que sempre afetaram as mulheres ganharam maior visibilidade. Entre estes, destacamos o assédio sexual, nos locais de trabalho e a violência conjugal, que mantêm uma incidência inaceitável: em Portugal, no ano de 2015, 28 mulheres foram assassinadas pelos respetivos maridos ou companheiros.

A luta contra a violência sobre as mulheres teve avanços nos últimos anos, ao nível do estudo e da extensão do fenómeno, das suas consequências pessoais e sociais, avanços a nível legislativo e no apoio às vítimas. Mas, não nos podemos conformar nem resignar com a situação atual. A violência de género tem que ser encarada como um problema político, um problema de direitos humanos e um problema de cidadania, do qual as autarquias não se podem alhear.

É imprescindível continuar a promover o aprofundamento das políticas de igualdade de género, designadamente quanto à conciliação da vida pessoal, profissional e familiar, o acesso ao trabalho e a redução do diferencial salarial.

Há que continuar a dignificar e valorizar o papel da mulher na sociedade, ajudando a contestar e a rever os preconceitos e as limitações que vêm sendo impostas à mulher.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 10 de Março de 2016, delibera:

- 1 – Saudar todos os que contribuíram para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.**
- 2 – Saudar também as mulheres, em particular as do Concelho do Seixal e em especial as mulheres da Freguesia de Amora e apelar à mobilização de todos, nomeadamente os que têm responsabilidades políticas, para que diariamente contribuam para aperfeiçoar e consolidar uma sociedade mais igualitária, onde a dignidade e os plenos direitos da mulher sejam reconhecidos em todas as matérias.**

Amora, 10 de Março de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogárrio)

- Saudação apresentada pelo Partido Socialista (PS)**
- Aprovada por unanimidade.**